

clinical community approach. *Anesth Analg.* 2017;125(1):274–281.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105871>

ID – 683

VENCENDO DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PATIENT BLOOD MANAGEMENT-PBM EM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

IR Bentes Fernandez, CMDV Cabral,
AV de Lima, AAS dos Santos

Fundação Pública Estadual Hospital De Clínicas
Gaspar Vianna, Belém, PA, Brasil

Introdução: A implantação do Patient Blood Management (PBM) em hospitais públicos do Norte do Brasil apresenta amplos desafios, especialmente em relação à disponibilidade de recursos e cultura transfusional. A Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, realiza em média 800 cirurgias cardíacas/ ano, sendo referência para tal procedimento no Estado do Pará, demandando grande número de transfusões. Tendo em foco este novo padrão de atendimento, iniciou-se a implantação do PBM, buscando através dos seus pilares, melhorar os resultados clínicos, reduzir o consumo de hemocomponentes e diminuir os custos hospitalares. **Objetivos:** O objetivo principal deste trabalho é descrever as estratégias de implantação do PBM em um hospital público da região Norte do Brasil, desde a fase inicial, até a efetivação das intervenções, detalhando as etapas de planejamento, a execução do projeto piloto, os pontos de maior importância e ainda, identificar os principais desafios encontrados. **Material e métodos:** A metodologia de implantação do PBM foi dividida em fases. A fase inicial, em 2023, consistiu na apresentação à alta gestão, do conceito de PBM, assim como os resultados positivos nos países onde este novo padrão de atendimento já estava bem estabelecido. Realizamos a III Jornada de Hematologia e Hemoterapia do Hospital com Foco em PBM, dando ampla visibilidade ao assunto e culminando na criação de um comitê de PBM composto por líderes multiprofissionais, oficializado com portaria em diário oficial do Estado. Em seguida, iniciaram-se as reuniões do comitê de PBM e alta gestão do Hospital onde foi feito um planejamento de recursos financeiros e optado por iniciar o projeto piloto na cirurgia cardíaca, escolhida pelo seu alto consumo de hemocomponentes. Após aquisição dos insumos necessários e criação dos protocolos institucionais, foram iniciadas divulgações e capacitações das equipes multidisciplinares. Tendo-se iniciado o Pilar 2 com o uso da tromboelastometria e na sequência o Pilar 1 com a otimização do sangue do paciente. A estratégia de de capacitações e discussões com líderes das áreas é contínua para adaptação dos protocolos às necessidades do hospital. **Resultados:** A formalização oficial do projeto em 18 de outubro de 2024, onde fez-se uma ampla divulgação institucional, representa um marco importante na iniciativa. A aquisição de medicamentos essenciais para o

tratamento da anemia, como ferro, eritropoetina e vitamina B12, assim como acesso aos exames laboratoriais necessários, viabilizou a prática do PBM. O treinamento e a capacitação contínua das equipes, embora desafiadores, têm sido essenciais para a adesão aos novos protocolos e para a mudança na cultura de transfusão. Outro ponto positivo tem sido o desenvolvimento de trabalhos científicos que já mostram resultados preliminares na redução do consumo de hemocomponentes durante cirurgia, guiada pela utilização da tromboelastometria. **Discussão e conclusão:** A implantação do Patient Blood Management em hospitais públicos é desafiador. A estratégia faseada, com foco em planejamento, conscientização, capacitação com projeto piloto iniciando em grupos menores, vem demonstrando ser uma abordagem eficaz. O sucesso da iniciativa reside na dedicação contínua das lideranças, envolvimento da equipe multidisciplinar, e no apoio da alta gestão, para que as dificuldades culturais e financeiras sejam vencidas. O trabalho traz constantes desafios, portanto é importante o uso de estratégias para e a viabilidade do PBM mesmo em ambientes com recursos limitados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105872>

GESTÃO DE QUALIDADE

ID – 689

A IMPORTÂNCIA DO ENSAIO DE PROFICIÊNCIA NA QUALIDADE HEMOTERÁPICA: GARANTIA DE SEGURANÇA E EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

GD da Silva, JM Lopes

Pulsa Rio – Grupo Pulsa, Volta Redonda, RJ, Brasil

Introdução: A hemoterapia é um campo que exige elevado rigor técnico e controle de qualidade para garantir a segurança do receptor e a eficácia dos procedimentos. O ensaio de Proficiência (EP) é uma ferramenta fundamental para a avaliação externa da qualidade dos laboratórios e serviços hemoterápicos, contribuindo para a padronização, validação de metodologias e redução de erros analíticos. A implementação adequada do EP impacta diretamente na confiabilidade dos testes laboratoriais e na qualidade dos hemocomponentes transfundidos. **Objetivos:** Analisar o papel do ensaio de proficiência como mecanismo de controle de qualidade em hemoterapia e sua relevância para a segurança transfusional. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura entre 2014 e 2024 nas bases PubMed, Scielo e BVS, utilizando os descritores “proficiency testing”, “hemotherapy quality”, “laboratory quality control” e “blood transfusion safety”. Foram selecionados artigos que abordam a aplicação e os benefícios do EP em serviços de hemoterapia. O ensaio de proficiência é recomendado pelas principais normativas nacionais, como a RDC n° 34/2014 da ANVISA, que exige a participação periódica dos laboratórios em programas externos para garantir a acurácia dos resultados (MS, 2023). Estu-